

Conselho Municipal de Planejamento e Orçamento Participativo – CMPOP
Ata da 7ª Assembleia Geral Ordinária

Aos oito dias do mês de agosto de dois mil e vinte e dois, às dezenove horas e quinze minutos, no Centro de Cidadania, teve início a 7ª Assembleia Geral Ordinária do Conselho Municipal de Planejamento e Orçamento Participativo - CMPOP, convocada pelo edital publicado na edição nº 1458 do Jornal Oficial, para deliberar sobre a seguinte pauta: 1 – Aprovação da ata da 6ª AGO; 2 - Aprovação das atas das reuniões setoriais; 3 - Análise do Relatório de Demandas; 4 - Assuntos gerais. A assembleia contou com a participação de dois conselheiros do poder público – Flávio Fonte Vieira (SEMOP), Amanda Ferreira P. Magalhães (SEMAP) e doze conselheiros da sociedade civil – Vanderlei Campos, Marisa Aparecida Dias, Leslie Calzavara Carreira, Kátia Macillo, Pedro Barbosa de Carvalho, Uilson Alves da Silva, José Geremias Dalmazo, Wantuil Rimes Valente, Antonio Augusto B. Lobo, Sydney Cleber de Oliveira, Naja Botelho Thomé e Oscar Alberto Valli. Os conselheiros Mariana de Souza Corrêa, Sérgio Adriane Pires, Karla Regina de Souza Carvalho e Ana Lúcia Falcão Oliveira justificaram suas faltas. Do poder público não compareceu nenhum representante da SEGEP, da SEMEDE, da SEMUSA, da SESEP e do SAAE. Participaram também os munícipes Paulo Roberto de Souza, Márcia Pena de Oliveira, Lourdinha Pereira, Anderson da Silva, Clara Nascimento, Martha Lobo, Cristiane S. P. Alves, Renato R. De Souza, Alexandra la Torre e Lucimara Martins de Souza.

1) Aprovação da ata da 6ª AGO: a ata da 6ª Assembleia Geral Ordinária, cuja minuta foi previamente para todos os conselheiros, foi aprovada por unanimidade, sem ressalvas.

2) Aprovação das atas das reuniões setoriais: as atas das reuniões setoriais foram aprovadas sem ressalvas.

3) Assuntos gerais: o Conselheiro Oscar Valli trouxe notícia de um empreendimento no Mar do Norte, com previsão de quatrocentos e setenta e sete unidades habitacionais. O Conselheiro Uilson Alves da Silva declarou que viu o edital, mas não encontrou nenhuma referência sobre a coleta e tratamento de esgoto. O Conselheiro Flávio Fonte Vieira, da SEMOP, supõe que haverá uma estação de tratamento de esgoto própria. Foi comentado que os corretores de imóveis que atuam no Mar do Norte já apregoam o empreendimento como sinal de progresso e valorização dos imóveis ao redor. A Conselheira Amanda Magalhães colherá informações junto a SEMAP. O CMPOP oficiará a SEMOP e a SEMAP para conhecer o projeto. O Conselheiro Pedro Barbosa de Carvalho, morador da Boca da Barra, assinalou que hoje as praias do Cemitério e o Centro amanheceram com a faixa de areia coberta de peixes mortos lançados por pescadores. Acrescentou que acionou a SEMAP que disse nada poder fazer e orientou o Conselheiro a contatar a limpeza pública. O Conselheiro recorreu ao secretário de Segurança Pública. Continuou o Conselheiro declarando que a falta de atenção do poder público com os líderes comunitários enfraquece a atuação destes e os desmotiva. O Conselheiro Pedro Barbosa de Carvalho fez observações sobre os artigos 56 e 57 do Regimento Interno ao tratar da recusa da cessão de um servidor para atender exclusivamente ao CMPOP. Vê que há pedras no caminho que devem ser contornadas. A Presidente Marisa Dias acredita que ela é a pedra no caminho, há má vontade da administração que apelou para o “poder da caneta”. A

Conselheira Naja Botelho Thomé assinalou que o CMPOP já foi mais bem tratado em gestões anteriores. Duas moradoras do Mar do Norte concordaram com a Presidente. O munícipe Anderson da Silva pediu que os conselheiros apoiem a Presidente. O Vice-presidente Marcelo Coelho lembrou que a reunião com a SEGEP, ocorrida em vinte e dois de junho, não foi das melhores. A Conselheira Naja Botelho Thomé cobrou a posse dos conselheiros e a necessidade de ter as informações deles para coordenar o transporte. Sobre o apoio da administração pública, lembrou que em outra época o CMPOP dispunha de duas salas, telefone e transporte para os conselheiros. O Conselheiro Vanderlei Campos assegurou que em dois mil e quinze e em dois mil e dezesseis o CMPOP dispunha de duas salas, telefone e quatro servidores. A munícipe Lourdinha Pereira declarou que ficou internada por conta de ataque de maribondos, recorreu à Defesa Civil, mas nada conseguiu e cinco cachopas continuam intactas na pracinha do Praiamar. A Presidente Marisa Dias vai officiar a Defesa Civil. O munícipe Anderson da Silva falou da mobilização de moradores em frente à Prefeitura para reclamar do abastecimento de água. O Conselheiro Sydney Cleber de Oliveira concorda que o abastecimento piorou com a entrada da concessionária Rio+ Saneamento. O Conselheiro Uilson Alves da Silva tornou a conclamar o papel fiscalizador do CMPOP, garantido pela Lei Orgânica e prejudicado pelo não fornecimento de cópia do contrato de concessão assinado com a empresa Rio+ Saneamento. Atendendo a um pleito do Conselheiro, a Presidente vai solicitar cópia do processo da reforma do píer da Boca da Barra, constantemente citada neste Conselho, sem nunca ter recebido esclarecimentos do poder público. 4) Análise do Relatório de Demandas: o Relatório também enviado previamente para os conselheiros, foi aprovado sem ressalvas e será imediatamente enviado para o Prefeito e para o Presidente da Câmara. A Presidente teceu algumas considerações sobre os números do Relatório, agradeceu a acolhida dispensada por alguns diretores de escola e destacou o trabalho de conscientização e divulgação desenvolvido nas Escolas Marinete (Cantagalo) e Alzir David Pereira (Serramar). A assembleia foi encerrada às vinte e uma horas e sete minutos, cuja ata vai assinada por Marisa Aparecida Dias – Presidente do CMPOP e Vanderlei Campos – Secretário “ad-hoc”.